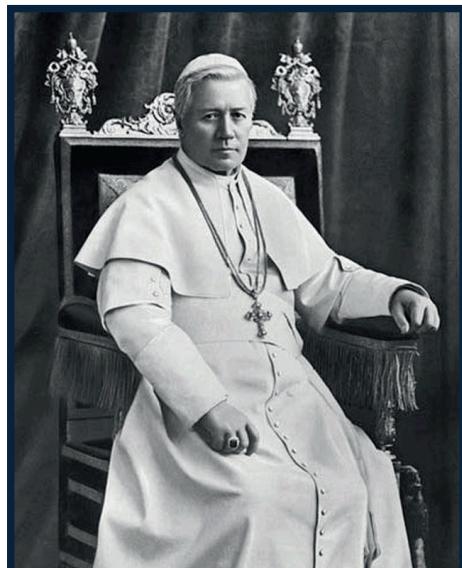


Fraternidade Sacerdotal São Pio X Portugal

Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 3 de Setembro de 2023

SÃO PIO X



José Sarto nasceu em Riese, aldeia de Veneza, no dia 2 de junho de 1835, no seio de uma família muito modesta. A sua inteligência, o seu trabalho e a sua piedade fizeram-no subir sucessivamente em todos os graus da hierarquia: coadjutor, pároco, bispo de Mântua, patriarca de Veneza; eleito Papa no dia 4 de agosto de 1903, tomou o nome de Pio X.

Para a Igreja, foi um pastor de infatigável abnegação, de lúcida e ardente energia na defesa da pureza da doutrina. Neste sentido, condenou a heresia modernista na sua Encíclica *Pascendi*, tão importante para os nossos dias em que sofremos uma tremenda crise no seio da Igreja. Conhecendo o valor da liturgia como oração da Igreja e todo o apoio que ela pode dar à devoção dos fiéis, revalorizou e dignificou as cerimónias do culto, em particular o canto gregoriano, para que o povo cristão pudesse, nas suas palavras, rezar com a certeza da beleza. Também não se poupou a esforços para alargar a prática muito santificante da comunhão precoce, frequente e mesmo diária.

Morreu no dia 20 de agosto de 1914 e foi canonizado no dia 29 de maio de 1954.



(+351) 218 143 591

www.FSSPX.es/pt

FSSPX-Portugal

FSSPX Portugal



visite o nosso sítio web



Hoje, mais do que nunca, a Igreja encontra em S. Pio X, que foi Papa de 1903 a 1914, um verdadeiro santo do papado, um modelo e um guia.

Através de São Pio X, Papa de 1903 a 1914, Pio XII quis dar como exemplo a toda a Igreja a santidade de um Papa, uma "santidade completamente papal" capaz de guiar as ovelhas em tempos difíceis. No relatório de beatificação (3 de junho de 1951), Pio XII enumera os principais traços dignos da atenção e da admiração de todos:

1. A preocupação com a santidade do clero. chave essencial para renovar todas as coisas em Cristo, de acordo com o seu sublime lema. S. Pio X queria um clero que se distinguisse pela piedade, obediência e sabedoria.

2. A renovação dos estudos eclesiásticos. S. Pio X exortou os filósofos cristãos a defenderem a verdade sob a bandeira de S. Tomás de Aquino. Fundou o Pontifício Instituto Bíblico de Roma, promoveu as ciências teológicas, uma exegese inspirada e uma pregação cuidada por parte do clero..

3. Preocupação com a salvação eterna das almas. S. Pio X queria um clero santo para a instrução dos fiéis, aos quais forneceu um catecismo, destinado tanto aos adultos como às crianças. Relativamente às crianças, S. Pio X será sempre o Papa da Eucaristia, pois promoveu a comunhão desde a mais tenra idade, mas também, e para todos, a comunhão frequente e até diária.

4. A defesa da fé plena e pura. As falsas doutrinas que renovavam todos os erros foram desmascaradas sob o nome de modernismo e sabiamente reprimidas (encíclica *Pascendi*, 8 de setembro de 1907). Nestas circunstâncias, como na sua luta contra as leis anti-clericais e a separação laica dos Estados, S. Pio X foi, segundo o Pastor Angélico, um "mestre infalível da fé", o "destemido vingador da religião" e o "guardião da liberdade da Igreja".

5. Amor pela liturgia. Iniciador de um autêntico movimento litúrgico, S. Pio X renovou a música sacra, mas também o Breviário, o calendário das festas, para orientar resolutamente a Igreja para uma vida litúrgica impregnada de piedade tradicional, de graça sacramental e de beleza inspirada.

São estas as principais características da santidade de Pio X, santidade de um governo cheio de grandeza e de riquezas sobrenaturais que constituem o tesouro da Igreja. Pio XII menciona também a obra de reforma levada a cabo na Cúria Romana, nas escolas e nas paróquias, o trabalho formidável de reunir num só corpo, adaptado às condições da sociedade, as leis da Igreja até então dispersas (Código de Direito Canônico, promulgado em 1917). Para não falar do interesse pelas missões evangelizadoras.

Pio XII canonizou esta santidade pontifícia com um objetivo muito específico: "dispor os espíritos para enfrentar as nos-

sas próprias lutas e assegurar as nossas vitórias e as das gerações futuras". Proclamado "santo e guia dos homens de hoje" e "apóstolo da vida interior", S. Pio X apresenta-se como um "exemplo providencial para o mundo moderno em que a sociedade terrena, transformada cada vez mais numa espécie de enigma para si mesma, procura ansiosamente uma solução para recuperar a sua alma! Que ele seja, portanto, um modelo para a Igreja reunida à volta dos seus altares". Porque este Papa "despertou por toda a parte um imenso movimento de regresso aos esplendores da música e da sagrada liturgia, e baniu a fealdade do templo santo de Deus".

Hoje, mais do que nunca, como há 65 anos, a Igreja encontra em S. Pio X, verdadeiro santo do papado, um modelo e um guia.

Para o clero, para que recupere o sentido da sua eminente dignidade e da sua vocação de ser, antes de mais, homem de Deus, dedicado ao seu culto e ao seu louvor. Os ritos sacrossantos da liturgia são, antes de mais, um culto público prestado à Majestade divina, o próprio ato de sacrifício oferecido pelo único Salvador dos homens. Não se trata de uma ceia mais ou menos protestante, sem grandeza nem sacerdócio bem definido. Trata-se de restituir a cada sacerdote a sua própria identidade: a de ser um outro Cristo, mediador entre Deus e os homens, encarregado de perdoar os pecados, distribuir os bens divinos às almas e conduzi-las ao Céu.

Para os fiéis e todo o povo cristão, para que compreendam a necessidade ardente de salvar as suas almas, de santificar as suas casas, os seus trabalhos e as suas cidades. Para que, sabiamente instruídos na sua santa religião, saibam guardar-se da corrupção do mundo, especialmente da corrupção moral e intelectual. São Pio X queria que as pessoas rezassem com beleza e "reconhecessem na Eucaristia o poder de alimentar substancialmente a sua vida íntima". São Pio X organizou a Ação Católica numa base sólida e promoveu as actividades sociais e profissionais dos católicos num ambiente confessional.

Para o povo e para todos os homens de boa vontade, para que encontrem na Igreja o acesso a Jesus Cristo. Esta foi a sua primeira preocupação, explica Pio XII, porque Deus "é a origem e o fundamento de toda a ordem, de toda a justiça, de todo o direito no mundo. Onde Deus reina, há ordem, justiça e direito. Daí a grande obra do pontificado de S. Pio X na organização do direito da Igreja. Daí também o primado da fé e da sã doutrina que foi "um serviço de extrema caridade, prestado por um santo, como chefe da Igreja, a todos os homens".

Finalmente, **aos inimigos da Igreja**, para que conheçam o destemor e a força que só Deus pode dar ao seu Vigário na terra e, através dele, aos seus filhos espalhados pelo universo. A coragem com que S. Pio X rejeitou as leis de separação da Igreja e do Estado foi emblemática; "deu à França, cruelmente perseguida, novos bispos, e resistiu aos assaltos dos ímpios". Uma santidade papal digna de um verdadeiro sucessor de S. Pedro.

FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
Segunda 4	Feria Missa pelos amigos e benfeiteiros defuntos	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missas: 9:00	
Terça 5	S. Lourenço Justiniani Bispo e Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quarta 6	Feria	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quinta 7	Feria	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Sexta 8	Natividade de Nossa Senhora <i>Connm.: S. Adriano, Mártir</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00	Via Sacra: 18:30 Missas: 19:00 Palestra: 20:00	
Sábado 9	Feria <i>Connm.: S. Gorgônio, Mártir</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missas: 9:00 Cat. Crianças: 10:00	Palestra: 17:30 Terço: 18:30 Missa: 19:00
Domingo 10	XV DOMINGO DE PENTECOSTES	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missas rezadas: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	Missas rezadas: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00
Segunda 11	Feria <i>Connm.: SS. Proto e Jacinto, Mártires</i>			
Terça 12	Santíssimo Nome de Maria			
Quarta 13	Feria			
Quinta 14	EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ			
Sexta 15	AS SETE DORES DE NOSSA SENHORA			
Sábado 16	Ss. Cornélio (<i>Papa</i>) e Cipriano (<i>Bispo</i>), Mártires <i>Connm.: Ss. Eufêmia, Lúcia e Geminiano, Mrs</i>			
Domingo 17	XVI DOMINGO DE PENTECOSTES	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missas rezadas: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	